



**INSTITUTO FEDERAL**  
Rio Grande do Sul

**Departamento de Comunicação**

**Clipping**

**Veículo:** Águas Claras FM

**Editoria:** Notícias

**Local/Abrangência:** Catuípe/RS

**Link/Página:**

[http://www.radioaguasclaras.com.br/?pg=desc\\_noticia&id=13395](http://www.radioaguasclaras.com.br/?pg=desc_noticia&id=13395)

## Notícias

Educação - 20/02/2019

### **Apenas seis das mais de 2,2 mil escolas estaduais do RS têm PPCI em funcionamento**



Maior parte das escolas da rede pública estadual do Rio Grande do Sul começarão as aulas sem Plano de Prevenção Contra Incêndio (PPCI) em funcionamento. Segundo a Secretaria Estadual da Educação, apenas seis das mais de 2,2 mil contam com o documento em dia.

- A rede pública do estado tem 2.256 escolas
- Delas, 853 estão em fase adiantada, com planos aprovados, mas aguardando projetos executivos feitos pela secretaria de obras.
- 830 estão com planos em análise pelos bombeiros.
- 567 estão em fase de elaboração de um plano de trabalho, uma etapa anterior à elaboração do PPCI.

"Temos de ficar atentos a todas as escolas, não só as escolas públicas; as escolas privadas e, principalmente, as escolas infantis, onde temos crianças que muitas vezes não têm discernimento da emergência, do risco e também das ações que devem ser tomadas em casos de sinistro", diz o tenente-coronel do Corpo de Bombeiros Estêvam Rodrigues. A Secretaria de Educação prioriza a elaboração e execução dos planos de prevenção. O titular da pasta, Faisal Karam, pede atenção aos diretores de cada escola para alterações que possam causar incêndios.

"A grande demanda hoje no nosso estado é por uso de ar-condicionado dentro das salas de aula, porque trabalhamos com temperaturas muito altas. A rede não comporta, não está dimensionada para isso. Começa a desarmar disjuntor", alerta o secretário.

"Não é só vontade do pai, muitas vezes de forma coletiva, buscar recursos para instalar uma dúzia de ar-condicionado nas salas de aula se a demanda da estrutura não comporta isso", avisa.

O Colégio Estadual Protásio Alves, um dos mais tradicionais de Porto Alegre, é um dos que não têm PPCI em funcionamento. Uma das escadarias é obstruída parcialmente por grades, o que atrapalharia uma eventual evacuação de emergência. Apesar disso, alguns itens básicos de segurança estão em dia, como extintores de incêndio, alarme e sinalização.

O PPCI de uma escola estadual de Cruz Alta, no Noroeste do estado, já foi encaminhado para a Secretaria de Educação, mas ainda não está em execução. "Isso foi em 2017, final de 2017, nós já estamos em 2019 e o PPCI ainda não saiu né, só no projeto, a execução ainda não foi feita", diz o diretor da escola, Ildelfonso Villa Real.

#### IFRS

O problema não atinge apenas escolas estaduais. Na sede do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) no Centro de Porto Alegre, foi adiada a retomada das aulas. O PPCI do local já foi aprovado, mas ainda não foi plenamente executado. O impasse deixa 2 mil estudantes de ensino técnico e superior sem saber quando as aulas vão recomeçar. "A implementação demanda R\$ 1 milhão dessa instituição. O que a nós precisamos é que o governo federal envie esse recurso financeiro para que se possa implementar esse PPCI em um ritmo mais adequado", diz o diretor-geral do Campus Porto Alegre do IFRS, Marcelo Schmittm.

g1 RS